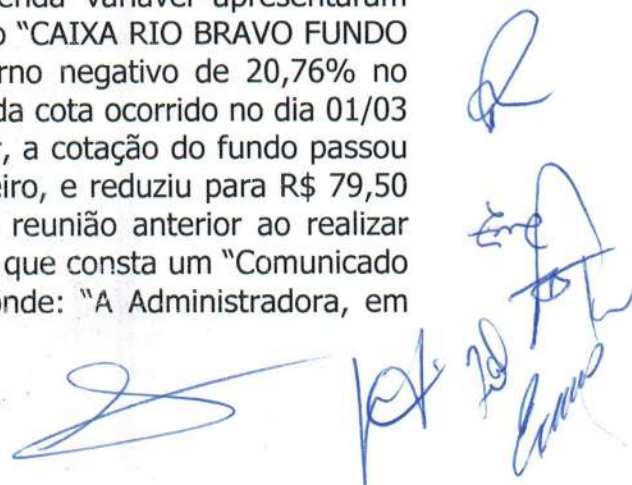


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2024.

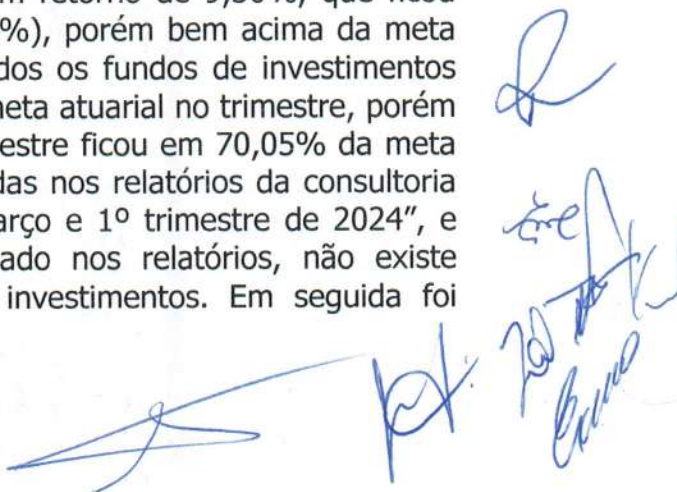
Aos 17 (dezesete) dias do mês de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Zilda Marques da Costa Miranda e conselheiro suplente Sr. Odair Krugner, ausentes os conselheiros Liliana Burneiko Leite Martins, Paulo Victor do Amaral de Souza e Rafael de Oliveira Mathias. Presente também, o Diretor Superintendente, Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião, e solicitou a secretária a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 20 de março 2024, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de março, que apresentou um total de receitas de R\$ 1.933.647,39, ocorreram pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.200.048,18, gerando resultado negativo de R\$ 266.400,79 para o período. O Superintendente informou que o resultado negativo ocorre pois o aporte para cobertura da insuficiência financeira, do fundo financeiro, não é considerado para essa apuração, sendo que o valor repassado no mês foi de R\$ 515.519,69. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de março e acumulado do primeiro trimestre. No mês de março as receitas totalizaram R\$ 704.056,41, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 515.519,69, as despesas totalizaram R\$ 1.176.966,34 e ocorreu o pagamento da vigésima terceira parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 35.447,70, apurando um superavit de R\$ 7.162,06 para o período. No acumulado do primeiro trimestre as receitas totalizaram de R\$ 2.092.958,10, os aportes por insuficiência financeira totalizaram R\$ 1.415.077,41, as despesas totalizaram R\$ 3.438.944,35, e ocorreu o pagamento de três parcelas do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor total de R\$ 105.325,97, apurando um déficit no trimestre de R\$ 36.234,81. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º Sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", e como não existem mais saldos de parcelamentos, a cobertura



está sendo realizada integralmente através de aportes, e que continuam em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de março com um saldo em caixa de R\$ 259.597,35. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de março e acumulado do primeiro trimestre. No mês de março as receitas forma de R\$ 88.606,51 e despesas de R\$ 83.110,35, gerando um superavit de R\$ 5.496,16. No acumulado do primeiro trimestre as receitas totalizaram R\$ 263.654,26 e as despesas R\$ 260.110,46, gerando superavit no trimestre de R\$ 3.543,80, o Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de março com um saldo em caixa de R\$ 96.335,44. Quanto aos "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de março as receitas totalizaram R\$ 1.292.319,37 e as despesas R\$ 1.099.161,25, resultando em um superávit de R\$ 193.158,12 para o período. No acumulado do trimestre as receitas totalizaram R\$ 3.810.126,40, e as despesas R\$ 3.258.619,67, resultando no superávit no trimestre de R\$ 551.506,73, encerrando o mês de março com um saldo em caixa de R\$ 181.316.802,44, O Superintendente informou que o superavit é gerado pelo aporte atuarial que totalizou R\$ 546.204,81 no trimestre, e acrescentou que o superavit deve ocorrer para que o aporte cumpra com o seu papel que é amortizar o déficit atuarial. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 28 de março, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações de R\$ 181.672.535,23, acompanhado dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de março. Quanto ao retorno dos investimentos no mês de março, o Superintendente informou que o resultado foi positivo e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou R\$ 1.179.234,03, que corresponde à 0,65% contra uma meta de 0,55% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.112.150,79 que corresponde a 0,77%, superior à meta atuarial do período, sendo que o CDI apresentou 0,83%, o IDKA IPCA 2A 0,99%, o IDKA Pré 2A 0,55%, o IRF-M 0,54%, o IRF-M1 0,84%, o IMA-B5 0,77%, o Ima-Geral 0,52%, o IMA-B 0,08% e o IMA-B5+ negativo em 0,55%. Na renda variável o retorno foi negativo no total de R\$ 296.078,71, que corresponde a -1,12%, o Ibovespa apresentou resultado de -0,71%, o IDIV -1,20% e o IFIX positivo em 1,43% no período, apenas os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCCR11" com 2,59%, "QLZ MOS FI AÇÕES" com 1,15% e "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com 0,91% apresentaram retorno positivo e superior ao benchmark, o fundos "WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES" com 0,36% também ficou positivo porém abaixo do benchmark, os demais fundos de renda variável apresentaram retorno negativo e abaixo do benchmark. O fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" apresentou um retorno negativo de 20,76% no mês, resultado provocado pela variação no valor da cota ocorrido no dia 01/03 de -22,06% em relação a cotação do dia anterior, a cotação do fundo passou de R\$ 81,04 para R\$ 102,00 no dia 29 de fevereiro, e reduziu para R\$ 79,50 no dia 1º de março, conforme já informado na reunião anterior ao realizar uma consulta do fundo junto a CVM, verificamos que consta um "Comunicado ao Mercado" datado de 4 de março de 2023, onde: "A Administradora, em



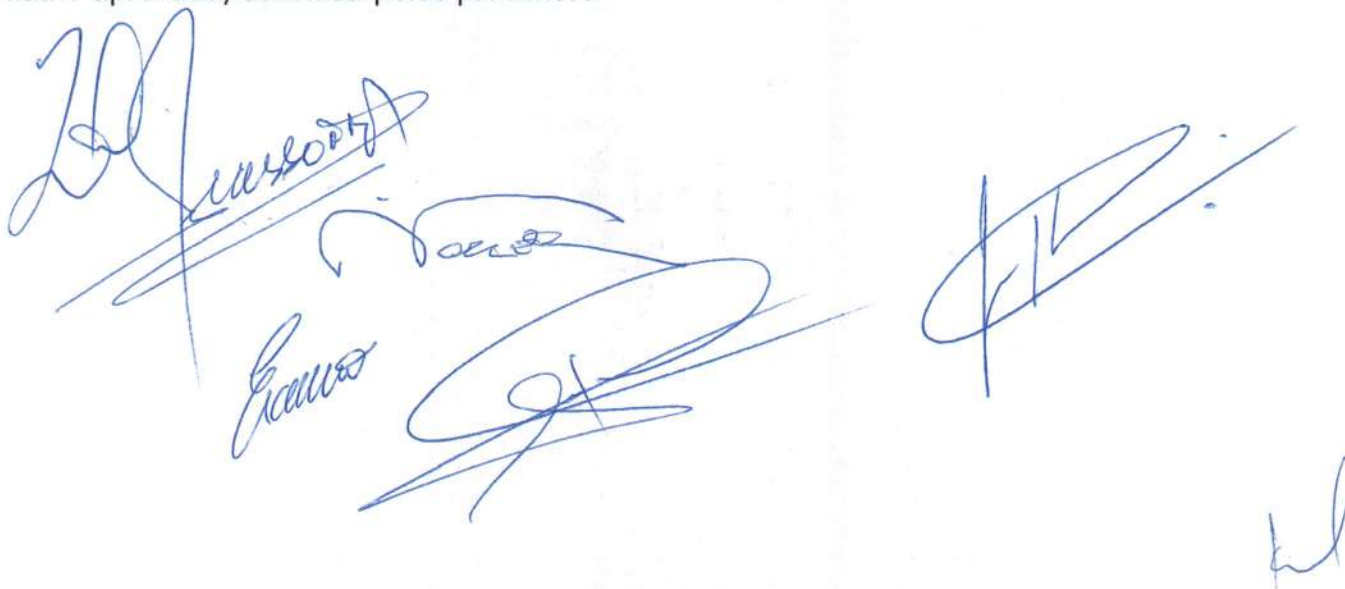
atendimento ao pedido acima encaminhado pela B3, vem esclarecer aos cotistas do Fundo e ao mercado que não tem conhecimento de qualquer fato relevante que possa justificar as oscilações no preço, na quantidade ou no número de negócios envolvendo as cotas de emissão do Fundo no período destacado no quadro acima.". Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo, totalizando R\$ 363.161,95, que corresponde a 3,52%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 3,48%, próximo ao seu benchmark (Global BDRX 4,04%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 3,86%, superior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,25%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 3,31%, também superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 3,14%). O Superintendente acrescentou que todos os investimentos no exterior apresentaram retorno superior a meta atuarial no mês de março. Quanto à rentabilidade acumulada no primeiro trimestre o resultado também foi positivo, totalizando R\$ 3.274.414,44, que corresponde à 1,84%, inferior à meta atuarial acumulada de 2,62% no trimestre. Na renda fixa o retorno foi positivo no valor de R\$ 3.367.424,04, que corresponde a 2,38%, um pouco abaixo da meta de 2,62%. O CDI acumulou 2,62%, o IDKA IPCA 2A 2,24%, o IDKA Pré 2A 1,79%, o IRF-M 1,68%, o IRF-M1 2,46%, o IMA-B5 2,06%, o Ima-Geral 1,64%, o IMA-B 0,18% e o IMA-B5+ negativo em 1,51%. O Superintendente informou que, no acumulado do primeiro trimestre, o CDI foi o único índice da renda fixa conseguiu acompanhar a meta atuarial. Na renda variável o retorno foi negativo, totalizando R\$ 1.298.045,57, que corresponde a -4,72%, o Ibovespa acumulou -4,53%, o IDIV -3,81% e apenas o IFIX positivo em 2,92% no trimestre. O fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" com 2,36% foi o único da renda variável a apresentar resultado positivo no trimestre, os fundos "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com -6,68%, "BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES" com -7,05% e "BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES" com -7,45% foram os que apresentaram o pior desempenho no trimestre. Quanto aos investimentos no exterior, no primeiro trimestre o resultado foi positivo no valor total de R\$ 1.205.035,97, que corresponde a 12,73%, sendo que o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" teve retorno de 14,98%, compatível com seu benchmark (Global BDRX 15,88%), o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 11,90%, bem também compatível com seu benchmark (MSCI WORLD 11,91%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 9,30%, que ficou abaixo de seu benchmark (MSCI ACWI 11,17%), porém bem acima da meta atuarial. O Superintendente informou que todos os fundos de investimentos no exterior apresentaram retorno superior à meta atuarial no trimestre, porém o retorno total da carteira acumulado no trimestre ficou em 70,05% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em março e 1º trimestre de 2024", e acrescentou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi



apresentado o Boletim Financeiro do dia 16 de abril, que registra o saldo total de R\$ 181.412.413,09, sendo um saldo em conta corrente de R\$ 213,01, e um saldo em aplicações financeiras de R\$ 181.412.200,08, sendo que R\$ 114.056,38 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 114.151,23 ao Fundo de Administração e R\$ 181.183.992,47 ao Fundo Previdenciário. O Superintendente informou que no corrente mês o resultado dos investimentos está negativo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, até o dia 15, o retorno acumulado corresponde à -0,32%, a Renda Variável está negativa em 3,67%, com o Ibovespa acumulando -2,90% no mês, o IDIV -1,16%, e o IFIX -0,17%, a renda fixa apresenta retorno positivo de 0,19%, porém os índices vem sofrendo uma variação bastante significativa, o IRF-M está negativo em 1,00%, o IRF-M1 positivo em 0,21%, o CDI 0,48%, o IMA-B5 negativo em 0,37%, o IMA-B5+ negativo em 2,12%, o IMA-B negativo em 1,28%, o IMA-GERAL negativo em 0,40%, o IDkA Pré 2A negativo em 0,92% e o IDkA IPCA 2A negativo em 0,56%, quanto aos investimentos no exterior o retorno está positivo em 0,98% no mês, todos os índices estão positivos, o Global BDRX em 1,21%, o MSCI WORLD 0,28% e o MSCI ACWI 1,16%. O Superintendente informou que como de costume ao final de cada trimestre, solicitou à consultoria uma análise da carteira de investimentos para auxiliar na tomada de decisão de alocação dos recursos, a recomendação foi para aumentar a concentração em "GESTÃO DURATION" chegando a 8,40% dos investimentos, que hoje é de 5,92%, e também em IMA-B5+ para 5,38%, que hoje é de 2,90%, e recomendou ainda o investimento em "LETRAS FINANCEIRAS" em até 4,95% da carteira, devendo ser utilizados para isso recursos do CDI, que hoje concentram cerca de 42% da carteira. Quanto ao fundo "CARTÃO DE COMPRA SUPPLIER FIDC SÊNIOR 1", o Superintendente informou que conforme decidido da reunião anterior foi solicitado o resgate, porém o regulamento do fundo prevê janelas, sendo que os resgates solicitados ente 1º de março e 31 de maio são efetivados no dia 1º de junho, e a partir dessa data inicia-se à carência de D+45 a D+75 para realização do pagamento. Foram apresentadas as carteiras sugeridas do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Santander, sendo analisadas também as sugestões de realocação, para o fundo "SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES" que vem apresentado desempenho muito inferior ao seu benchmark, foi sugerido a realocação para o fundo "SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES", que além de apresentar historicamente um desempenho mais compatível com o benchmark, possui taxa de administração menor, de 1,10%, não tem taxa de performance, o prazo para pagamento do resgate é de D+3, a migração foi analisada e aprovado pelo comitê de investimentos na reunião do último dia 16. Com base nas justificativas apresentadas os Conselheiros presentes aprovaram a migração. Foi decidido por manter a posição atual dos demais investimentos e analisar eventuais alterações de acordo com as alterações do cenário econômico. Decidiu-se ainda que as receitas do mês continuam sendo aplicadas no fundo CDI, e os resgates necessários para pagamentos das despesas devem ser feitos dos fundos "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA" ou "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP" de acordo com o desempenho apresentado. Quanto ao processo PMG x IAPEN



informou que no mês de abril foi realizado o pagamento da vigésima quarta parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 35.920,62, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de fevereiro de 0,83%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Pra finalizar o Superintendente apresentou aos conselheiros o relatório de avaliação atuarial de dezembro de 2023, onde com a medidas implementadas através da Lei complementar 088/2022, o déficit atuarial do fundo em capitalização (Fundo Previdenciário) que era de 37,45 milhões em 2021, reduziu para 15,18 milhões em 2022 e agora em 2023 para 1,94 milhões, isso sem considerar o aporte atuarial, considerando o valor do aporte atuarial o resultado passa a ser superavitário em 27,4 milhões. Quanto aos ativos garantidores totalizavam 163,15 milhões em 2021, passaram para 169,89 milhões em 2022, e 192,19 milhões em 2023, crescimento causado pela rentabilidade e pelo equilíbrio financeiro em decorrência da revisão do plano de custeio e do plano de benefícios promovidos pela Lei Complementar 088/2022. Quanto ao fundo em repartição (Fundo Financeiro), em 2021 o saldo deficitário era de 253,99 milhões, passou para 267,06 em 2022 e agora em 2023 para 296,84, o ritmo de crescimento era de cerca de 20% ao ano até 2021, reduziu para 5% em 2022 em 2023 foi de 11%. O aumento ocorrido de 2022 para 2023 se deve a revisão anual e a concessão dos novos benefícios. O estudo demonstra que as medidas implementadas estão impactando de forma positiva os resultados atuariais e financeiros, não foram apresentadas recomendações a serem implementadas no exercício, apenas a continuidade delas. O superintendente informou que encaminhou o estudo para conhecimento do Prefeito, e que também será publicado no site do Instituto em atendimento ao disposto no art. 55, § 5 da Portaria/MTP Nº 1.467/2022, que determina a disponibilização aos beneficiários do regime da proposta do plano de equacionamento do déficit juntamente com o estudo técnico que a fundamentou. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Zilda Marques da Costa (Zilda Marques da Costa Miranda) secretário designado, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



The image shows several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Zilda Marques da Costa'. Below it, there are several other signatures, some of which are more cursive and less legible. The signatures are scattered across the lower half of the page, with some overlapping. The ink is a consistent blue color.